

POLANTAR

Brasil tem nova Política Nacional para Assuntos Antárticos

Foi atualizada a Política Nacional para Assuntos Antárticos (POLANTAR) pelo Decreto nº 11.096 de 15 de junho de 2022, cujo texto original havia sido aprovado por decreto de 1987. Na cerimônia de assinatura estiveram presentes o Ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, o Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Almir Garnier Santos e o Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, Contra-Almirante Marco Antônio Linhares Soares.

Entre as atualizações da POLANTAR estão as relativas à governança, como explicou o Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar. “Com a extinção da Comissão Nacional para Assuntos Antárticos, em 2019, os temas antárticos nacionais passaram à responsabilidade da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar”, afirmou o Almirante Linhares.

O Tratado da Antártica sofreu atualizações em função de medidas e resoluções aprovadas pelos países, dentre eles o Brasil, que participam ativamente nas decisões sobre o futuro daquele continente. “Além disso, houve a entrada em vigor do Protocolo de Madri, que estabelece as diretrizes e os cuidados ambientais na região do Tratado, e a inclusão da Antártica no entorno estratégico brasileiro”, acrescentou.

Os princípios fundamentais da POLANTAR incluem a utilização da Antártica somente para fins pacíficos, a liberdade de pesquisa científica e a cooperação entre os países ativos na Antártica; a proibição do lançamento de lixo ou resíduos radioativos na área; e a proteção do meio ambiente e dos ecossistemas dependentes e associados.

Medalha e selo comemorativos

No evento, a Casa da Moeda do Brasil (CMB) e os Correios lançaram medalha e selo alusivos aos 40 anos da criação do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), com a presença do Presidente da CMB, Hugo Cavalcante Nogueira, e do Diretor de Administração dos Correios, Danilo Cezar Aguiar de Souza. Participaram, ainda, da cerimônia o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim; o Ministro de Relações Exteriores, Carlos França; e o Ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite.



Primeiro lançamento de carga na EACF com o KC-390

No dia 30 de junho, o maior e mais novo avião cargueiro da Força Aérea Brasileira (FAB), desenvolvido no País, o KC-390, realizou, pela primeira vez, o lançamento de carga na EACF. A moderna aeronave possui sistemas automatizados permitindo que apenas um operador de cargas (*loadmaster*) realize os lançamentos dos paraquedas, que são feitos pela porta traseira.

Durante a OPERANTAR, são realizados dez voos de apoio que envolvem logística complexa desde o planejamento, passando pela qualificação de tripulantes, embalagem da carga, aquisição de paraquedas e comissaria, embarque de pessoal e material, e às autorizações de sobrevoo de países amigos. Até a OPERANTAR XL, essa missão era realizada pelo veterano C-130 Hércules que prestou relevantes serviços ao Programa Antártico.

Como acontece todos os anos, após o regresso dos navios polares para o Brasil, em março, e o início do inverno antártico, no período de abril a outubro, a EACF depende unicamente do lançamento de carga para o seu reabastecimento.

No último voo de apoio, foram lançadas de paraquedas duas toneladas de sobressalentes emergenciais, medicamentos, correspondências, pequenos equipamentos e alimentos frescos, como frutas, verduras e ovos. Para os militares do Grupo-Base, que permanecem na estação por um ano, é um acontecimento que exige coordenação e treinamento das equipes e muito contribui para maior conforto e motivação. O calor humano contrasta com as baixas temperaturas da região, por exemplo, verduras e frutas são compartilhadas com os vizinhos, estreitando a cooperação e a amizade que são tradições no Continente Gelado.



Poloneses em visita à EACF recebendo frutas e verduras do Chefe da Estação.

Veja o vídeo do lançamento

